



Conjuntura da Construção

n.º 42

Julho / 2010

Primeiro Semestre de 2010 com quebras expressivas na Produção da Construção

Os dados apurados em Junho, relativos à produção do Sector da Construção no primeiro semestre deste ano, revelam um cenário muito negativo, com todos os segmentos de actividade a registarem quebras expressivas.

As obras de engenharia civil e a construção de edifícios residenciais apresentam, no primeiro semestre, um retrocesso de 21,2% e 18,0%, respectivamente, face ao período homólogo do ano anterior. A construção de edifícios não residenciais regrediu um pouco menos, 8,9%, uma vez que a componente pública deste segmento regista incrementos de produção resultantes essencialmente das obras de melhoria do parque escolar.

A confiança dos empresários, medida pelo Inquérito Mensal à Actividade, da FEPICOP/UE, está em queda há 25 meses consecutivos registando, em Junho, uma variação homóloga trimestral negativa de 12,5%. Esta situação, a que acresce uma redução de 54,6%, em termos homólogos, do volume de obras adjudicadas no primeiro semestre de 2010, traduzindo uma quebra, em termos médios mensais, de cerca de 258 milhões de euros, por comparação com o primeiro semestre de 2009, irá reflectir-se no andamento futuro da produção do Sector e, consequentemente, no emprego assegurado pelas empresas de construção.

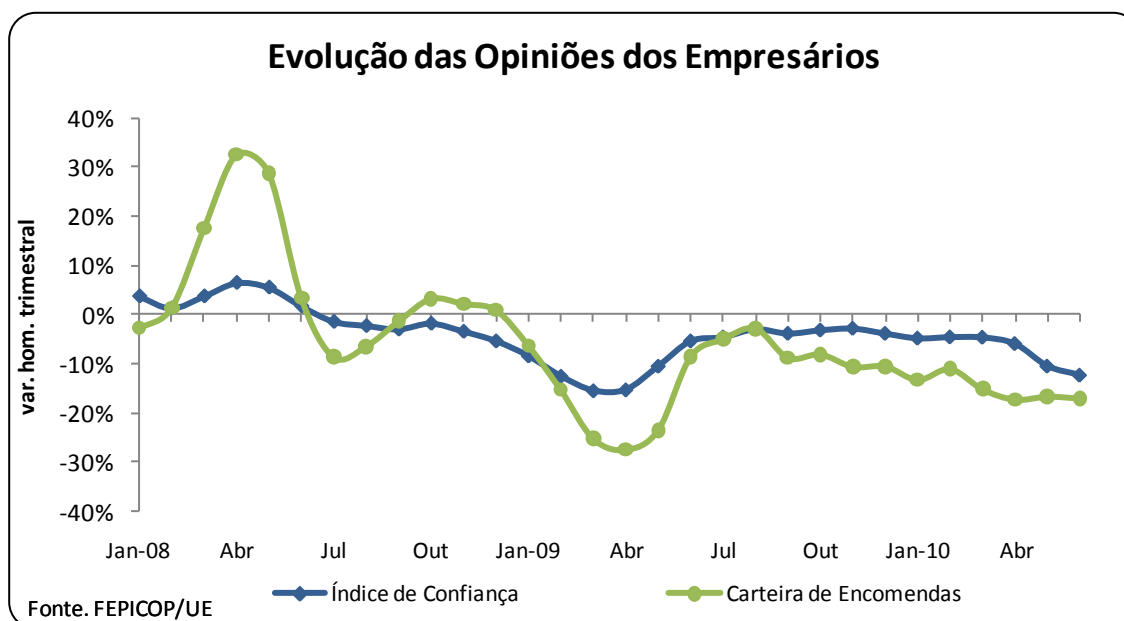
Com 75.121 registos, e representando, em Maio, 14,4% dos desempregados registados nos centros de emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Sector da Construção viu o número de desempregados crescer 50,4% nos últimos 12 meses, quando comparado com o período homólogo.



1. Quebra de Confiança dos empresários, pelo 25º mês consecutivo

O Índice de Confiança na Construção, apurado no Inquérito Mensal à Actividade realizado pela FEPICOP em colaboração com a União Europeia, regista uma quebra, em Junho, de 12,5%, em termos homólogos trimestrais, regredindo pelo 25º mês consecutivo.

Esta variação resulta de recuos, em termos trimestrais, de 8,8% nas perspectivas de criação de postos de trabalho e de 17,1% no nível da carteira de encomendas, destacando-se aqui a redução de 20,9% verificada no segmento de engenharia civil e de 25,3% no segmento dos edifícios não residenciais.

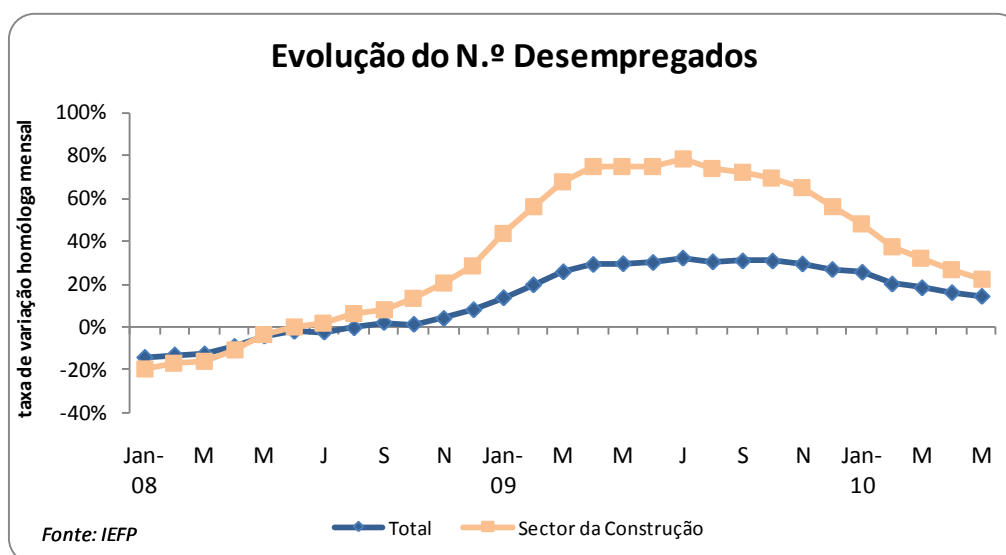


Em termos de condicionantes à actividade no segmento da construção de edifícios, as mais referidas pelos empresários, em Junho, foram a procura insuficiente (73,9%) e os aspectos financeiros (42,2%). Quanto ao segmento da engenharia civil, destacam-se o excesso de concorrência (82,0%), os atrasos nos pagamentos (75,0%) e o reduzido número de concursos (71,6%). Note-se que, relativamente aos atrasos nos pagamentos, registou-se um aumento muito significativo da percentagem de empresários que assinalaram este condicionante (de 58,8% para 75,0%) face ao mês anterior.



2. Desemprego cresce 50,4% nos últimos 12 meses

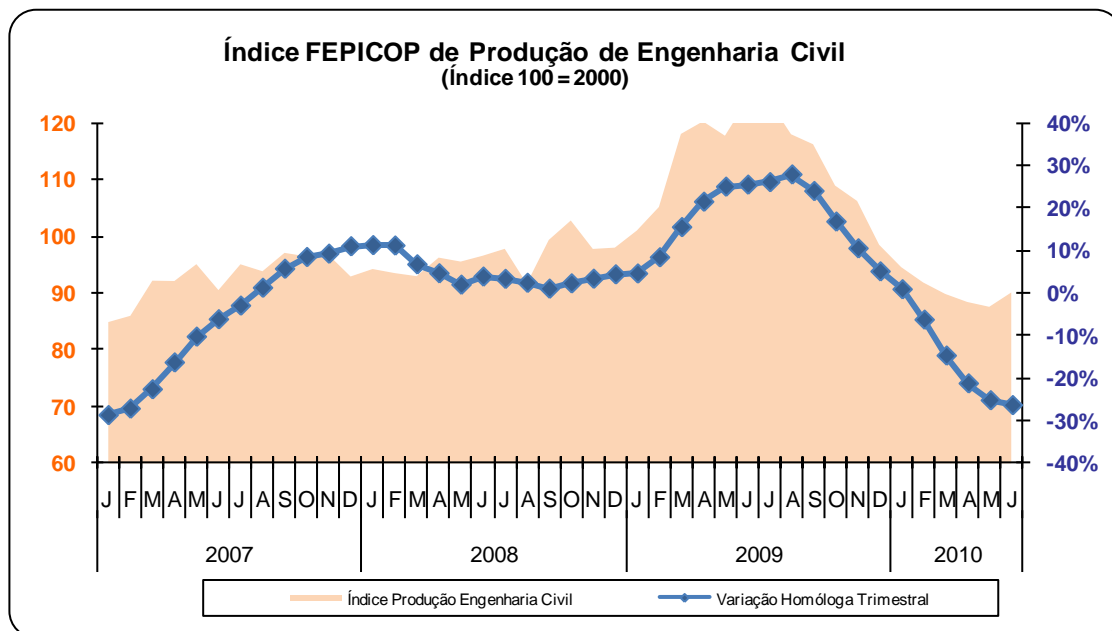
Em Maio, o número de inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional oriundos do sector da Construção era de 75.121, representando 14,4% do total de desempregados. O número médio de desempregados do Sector aumentou 50,4%, nos últimos 12 meses, face ao nível apurado no período homólogo, acréscimo que compara com 24,8% para a totalidade da economia.



Adicionalmente, e de acordo com o Inquérito Mensal à Actividade FEPICOP/UE, as perspectivas de criação de emprego mantêm-se negativas para todos os segmentos de actividade da Construção, com o índice respectivo a registar uma redução trimestral homóloga de -8,8%, em Junho, a quebra mais intensa dos últimos 15 meses.

3. Produção da Construção prossegue em queda acentuada

A produção do sector da Construção continua a contrair-se de forma acentuada, em Junho, com os seus dois segmentos mais expressivos, a construção de edifícios residenciais e as obras de engenharia civil, a registarem variações homólogas negativas no primeiro semestre de 2010, que se aproximam dos 20% (-18,0% e -21,2%, respectivamente), e a construção de edifícios não residenciais a cair 8,9%.



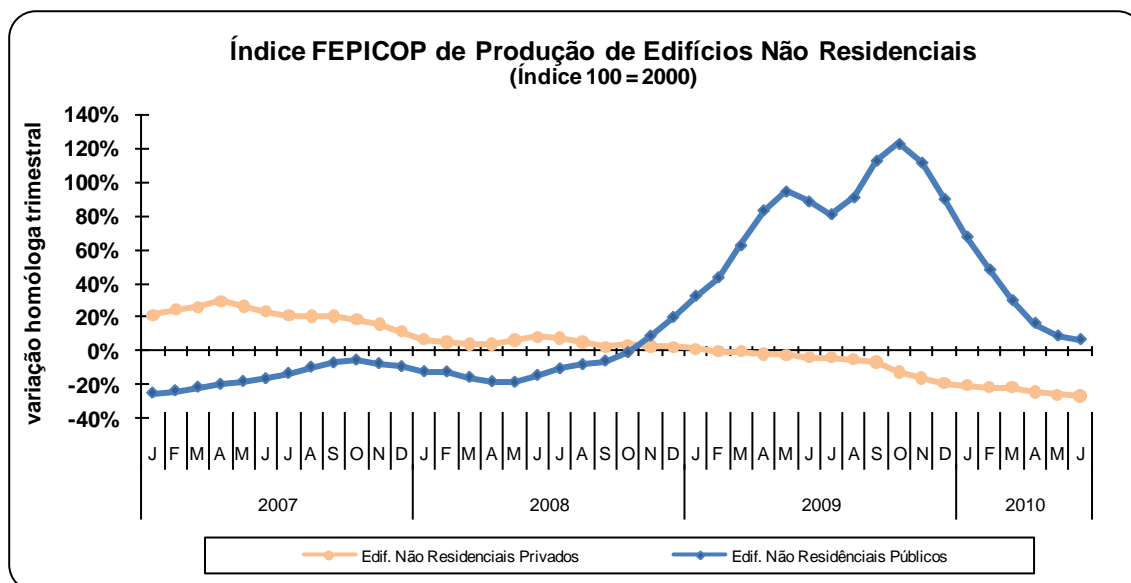
Observando o índice relativo ao segmento da Engenharia Civil, é possível verificar que o valor apurado em Junho, 88,7, é o mais baixo desde Fevereiro de 2007. Com efeito, este índice terminou o primeiro semestre do ano 21,2% abaixo do registado em 2009, reflectindo bem os efeitos das medidas de contenção orçamental sobre a actividade do Sector.

A acompanhar esta redução de actividade, as adjudicações de obras públicas registam, no primeiro semestre deste ano, uma queda de 54,6% em termos homólogos, o que traduz uma redução, em termos mensais, de cerca de 258 milhões de euros, e que se irá reflectir no andamento futuro da produção do Sector. As promoções de obras públicas registaram, neste semestre, um aumento de 26%, face ao ano anterior, devido ao lançamento da 3ª fase do programa de modernização do parque escolar, a qual totalizou cerca de 750 milhões de euros, valor que, ainda assim, é claramente insuficiente face ao andamento actual das adjudicações e restantes promoções.

O segmento dos edifícios não residenciais, e ao contrário do que se passou durante o ano de 2009, volta a apresentar nova quebra de produção, de 8,9% no primeiro semestre, face ao

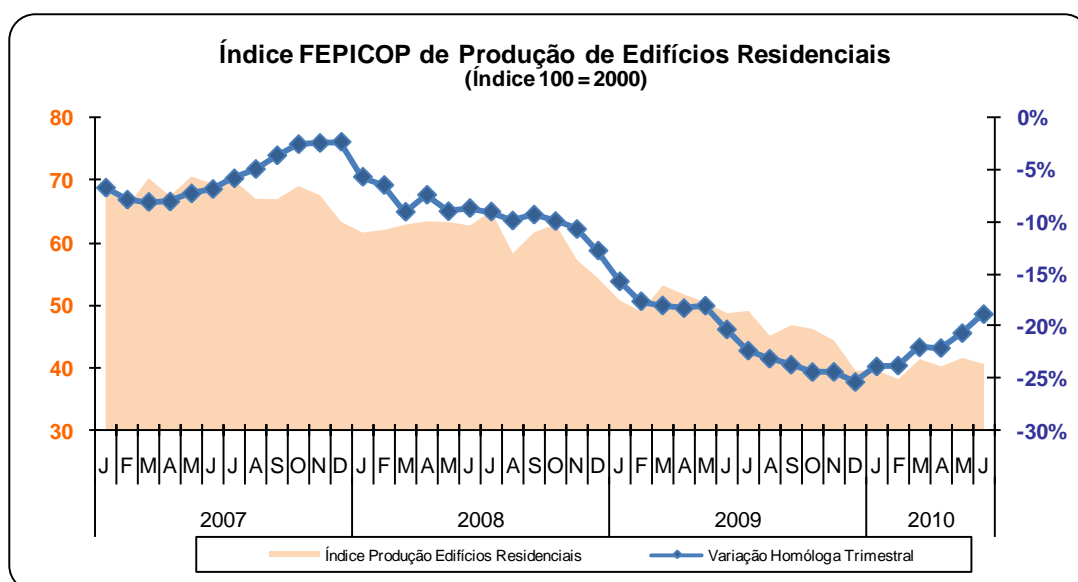


período homólogo do ano anterior, com a componente dos edifícios não residenciais privados a recuar 23,3% no mesmo período e a componente pública a verificar um incremento de 6,4%, essencialmente devido às obras de modernização do parque escolar.



O índice de produção FEPCOP relativo ao segmento dos edifícios residenciais regista uma quebra homóloga de 18,0% da produção, no primeiro semestre de 2010. Este valor reflecte as contínuas quebras ao nível do licenciamento residencial, com o índice de novas encomendas a registar uma variação negativa de 15,6%, neste período.

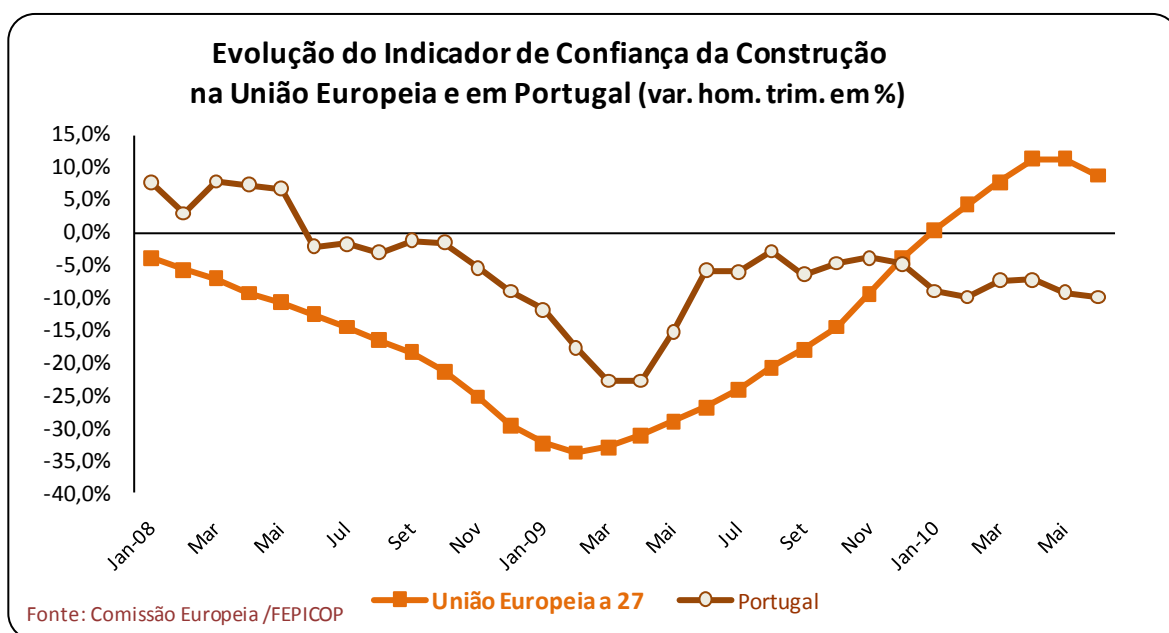
Note-se que, apesar de se registarem, ao longo dos últimos meses, reduções no licenciamento de habitação cada vez menores, tal deve-se ao facto de estarmos perante níveis de licenciamento muito reduzidos, para não dizer quase inexistentes. Em 2009 foram licenciados apenas 27 mil fogos, o que corresponde a uma média mensal de 7,3 fogos, por concelho.





4. Confiança dos Empresários melhora na Europa e piora em Portugal

Em Junho, o índice de confiança dos empresários europeus da Construção, apurado pela Comissão Europeia, registou uma nova subida, de 8,7% em termos homólogos trimestrais, agravando o diferencial para Portugal, onde se verificou uma quebra de 9,9% no nível de confiança. Este facto deve-se, essencialmente, às melhorias registadas, desde Março, ao nível da carteira de encomendas das empresas da UE 27, verificando-se uma subida de 4,7% neste indicador, enquanto, em Portugal, verifica-se uma nova redução, desta feita de 14,0% em termos homólogos trimestrais.





FEPICOP - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ANÁLISE DA CONJUNTURA DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	Unidade	2007	2008	2009	1.º T/10	2.º T/10	Jan. 10	Feb.10	Mar.10	Abr.10	Mai.10	Jun.10
		var. anual			var. hom. trimestral		var. hom. acumulada					
Indicadores Macroeconómicos												
PIB (INE - CNT)	v. real (%)	2,4%	0,0%	-2,6%	1,8%							
FBCF - Total (INE - CNT)	v. real (%)	2,6%	-1,8%	-11,9%	-2,3%							
FBCF - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	-0,4%	-5,9%	-11,7%	-6,8%							
VAB - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	1,3%	-5,6%	-9,3%	-5,0%							
Tecido Empresarial												
Índice Empresas Activas (FEPICOP)(Jan 2000=100)	%	-2,5%	-5,7%	-10,8%	-12,4%	-9,4%	-12,2%	-12,4%	-12,4%	-11,6%	-11,2%	-10,9%
Indicador Confiança (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	2,0%	-0,8%	-7,3%	-4,7%	-12,5%	-6,1%	-2,8%	-4,7%	-6,0%	-7,6%	-8,7%
Carteira Encomendas (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	-3,8%	5,1%	-13,7%	-15,2%	-17,1%	-13,3%	-11,1%	-15,2%	-17,3%	-16,7%	-17,1%
Situação Financeira Empresas (FEPICOP/UE)(1)	%	0,9%	-6,2%	-7,9%	5,1%	7,2%	3,1%	5,4%	5,1%	6,6%	5,8%	6,1%
Emprego e Desemprego na Construção												
Nº Trabalhadores COP (INE - IE) (2)	milhares	570,8	555,1	505,6	478,6							
Nº Desempregados da COP (IEFP)	milhares	34,3	44,1	61,3	75,9		74,8	75,7	77,1	76,4	75,1	
Nº Trabalhadores COP (INE - IE) (2)	%	3,2%	-2,8%	8,9%	-7,0%							
Nº Desempregados da COP (IEFP)	%	-15,1%	-0,2%	67,1%	38,8%		48,5%	42,6%	38,8%	35,5%	32,6%	
Taxa Desemprego na COP (FEPICOP)	%	5,4%	7,0%	12,0%								
Perspectivas de Emprego (FEPICOP/UE)(1)	%	3,1%	-2,2%	-3,6%	-0,1%	-8,8%	-1,3%	0,9%	-0,1%	-1,1%	-3,9%	-4,6%
Produção da COP por Segmentos de Actividade												
Engenharia Civil												
Índice Produção Obras Eng. Civil (FEPICOP)	v. média anual	-4,5%	3,9%	17,5%	-15,0%	-26,7%	-6,7%	-9,9%	-15,0%	-18,2%	-19,5%	-21,2%
Nível Actividade Obras Eng. Civil (FEPICOP/UE)(1)	v. média anual	5,7%	-3,1%	-3,6%	-1,8%	-13,3%	2,2%	3,3%	-1,8%	-4,5%	-7,3%	-7,9%
Valor Obras Públicas Promovido (FEPICOP)	%	-10,1%	35,4%	-31,2%	-12,9%		682,3%	25,0%	-12,9%	-12,0%	37,1%	26,0%
Habitação												
Índice Prod. Edif. Habitação (FEPICOP)	%	-5,3%	-9,9%	-21,7%	-21,1%	-14,9%	-21,1%	-21,0%	-21,1%	-21,0%	-18,7%	-18,0%
Nível Actividade Edif. Habitação (FEPICOP/UE)(1)	%	6,7%	-1,5%	-11,8%	8,3%	10,8%	-12,5%	3,9%	8,3%	7,2%	10,5%	9,7%
Área Licenciada Edif. Habitação (INE-nº)	%	-5,9%	-25,9%	-36,5%	-19,8%		-25,9%	-16,2%	-19,8%	-17,0%		
Edifícios Não Residenciais												
Índice Produção Edif. N/ Residenciais (FEPICOP)	%	8,9%	2,0%	15,4%	-4,9%	-12,6%	-2,6%	-3,4%	-4,9%	-7,1%	-8,5%	-8,9%
Nível Actividade Edif. N/ Residenciais (FEPICOP/UE)(1)	%	8,8%	2,0%	-4,3%	7,0%	-1,8%	-1,7%	4,8%	7,0%	4,2%	3,6%	2,4%
Área Licenciada Edif. N/ Residenciais (INE-nº)	%	13,4%	2,7%	-28,0%	-23,4%		-2,1%	-10,9%	-23,4%	-24,8%		
Produção Global												
Nível Actividade Global (FEPICOP/UE)(1)	%	6,8%	-1,1%	-7,1%	3,5%	-0,9%	-4,6%	2,0%	3,5%	1,7%	1,9%	1,2%
Consumo de Cimento (Cimpor, Secil, outros)	%	0,9%	-6,5%	-15,4%	-9,2%		-6,8%	-7,7%	-9,2%	-10,2%	-8,9%	
A Construção Europeia												
FBCF Total (UE - Zona Euro)	v. real (%)	4,8%	0,0%									
Indicador Confiança Construção (UE - 27 países)	%	0,5%	-16,6%	-21,8%	7,7%	8,7%	3,2%	6,3%	7,7%	9,3%	9,3%	8,3%
Indicador Confiança Construção (UE - Portugal)	%	1,6%	-1,2%	-10,2%	-7,3%	-9,9%	-14,2%	-7,7%	-7,3%	-9,2%	-8,6%	-8,7%
Carteira de Encomendas COP (UE - 27 países)	%	-1,1%	-17,4%	-28,3%	-1,1%	4,7%	-5,3%	-2,8%	-1,1%	1,3%	2,6%	1,8%
Carteira de Encomendas COP (UE - Portugal)	%	-8,7%	8,6%	-17,0%	-20,3%	-14,0%	-29,6%	-21,4%	-20,3%	-22,0%	-18,5%	-17,1%
Perspectivas Emprego COP (UE - 27 países)	%	2,0%	-15,9%	-16,4%	14,6%	11,4%	10,3%	13,3%	14,6%	15,2%	14,2%	12,9%
Perspectivas Emprego COP (UE - Portugal)	%	7,6%	-6,0%	-6,4%	-0,1%	-7,7%	-4,4%	0,5%	-0,1%	-2,1%	-3,3%	-4,2%

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 2 de Julho de 2010

(1) Indicador que resulta das opiniões dos empresários expressas no Inquérito Mensal à Actividade realizado pela FEPICOP / UE

(2) A partir do 1º trimestre de 2008 os resultados do emprego da construção são divulgados segundo a CAE Ver. 3.1. As variações homólogas de 2008 resultam da comparação entre resultados de 2007 (CAE Rev. 2.1) e os de 2008 (CAE Rev. 3.1)

var. hom. trimestral = [trimestre n / trimestre n-4] var. hom. acumulada = [índice (n) + índice (n+1) + + índice (n+12)] / [índice (n-12) + índice (n-11) +índice (n-1)]